

ASPECTO ANÁTOMO-HISTOLÓGICO DO APARELHO DIGESTÓRIO DE CORDEIROS SUBMETIDOS A DIETAS ACRESCIDAS DE SUBPRODUTOS DO CERRADO

¹NOIA, I. Z.(izabellezn@hotmail.com); ²GABRIEL, A. M. A. (andregabriel@ufgd.edu.br); ²OLIVEIRA, E. R.(euclidesoliveira@ufgb.edu.br);²GANDRA, J. R(jeffersongandra@ufgb.edu.br); ¹STELTTERI. L. (inggrid.limas@gmail.com); ³VENTURA, A. S. (arlenesventura@gmail.com).

¹Discente do Curso de Zootecnia – FCA/UFGD; ² Docente do Curso de Zootecnia-FCA/UFGD; ³Técnica de laboratório/FCA/UFGD

Os sistemas de alimentação devem ser estudados, pois sabe-se que mudanças na alimentação, durante o período de crescimento do animal, podem alterar a ingestão e a digestibilidade e, dessa forma, podem influenciar no desenvolvimento dos órgãos. Para obter o máximo de suas funções, os órgãos e as vísceras modificam sua estrutura de acordo com o tipo de alimentação que o animal está ingerindo. Assim objetivou-se realizar uma avaliação morfométrica e histométrica do trato digestório de cordeiros suplementados com monensina sódica e/ou óleo de copaíba, em confinamento. Foram utilizados 25 cordeiros mestiços (1/2 Santa Inês x 1/2 SRD), distribuídas aleatoriamente em cinco tratamentos: T1 – 0 mg/g de inclusão de monensina/óleo de copaíba (Controle); T2 – 25 mg/kg MS⁻¹ de inclusão de monensina; T3, T4 e T5 – inclusão de 0,5 g/kgMS⁻¹, 1,0 g/kgMS⁻¹, 1,5 g/kgMS⁻¹ de óleo de copaíba, respectivamente. O alimento volumoso utilizado foi feno de gramíneas do gênero *Cynodon* spp. Estes foram triturados e misturados na mesma proporção, para composição da dieta animal, a qual apresentou relação volumoso:concentrado de 53:47, com base na matéria seca. Depois de alcançado a condição corporal ideal, os animais foram abatidos e os órgãos da via gastrintestinal foram retirados, avaliados macroscopicamente, pesados e medidos. Após estas avaliações, as estruturas tubulares foram esvaziadas e lavadas e novamente pesados. Amostras do rúmen, de cada segmento do intestino delgado e fígado foram coletadas e fixadas em solução formal tamponada a 4%, os quais foram posteriormente utilizados na confecção das lâminas histológicas usadas para avaliação das papilas ruminais e das vilosidades e criptas do intestino (μ m). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos e cinco repetições. As comparações entre as médias foram realizadas pelo teste de Dunnett analisadas por meio de programa estatístico SAS, 2009. As variáveis: superfície das papilas no saco dorsal, altura das vilosidades e largura das criptas intestinais apresentaram diferenças estatísticas ($P < 0,05$) entre os tratamentos experimentais, porém nas análises histológicas dos tecidos coletados, não foram visualizadas alterações que tenham afetado o funcionamento dos órgãos avaliados. Assim pode-se concluir que o óleo de copaíba é um aditivo alimentar com potencial para utilização em dietas para cordeiros confinados em substituição a monensina sódica.

Palavras-chave: Ovinos, Óleos essenciais, Sistema digestório.

Agradecimentos: aos órgãos financiadores: bolsa PIBIC, CNPq e FUNDECT.